

Cura... Quem faz?

Boa pergunta... O frequentador, e também os médiuns de uma casa de caridade, seja ela desta ou daquela escola religiosa, sempre deposita sua confiança e a responsabilidade da cura de seus males físicos à entidades e santos, porém a situação é muito mais complexa.

O Pai Maior, nos dotou de capacidades que muitas vezes são esquecidas ou até desconhecidas pela maioria das pessoas. Por exemplo: quantas vezes, vamos dormir preocupados com um compromisso ou horário na manhã seguinte e quando não acordamos diversas vezes durante a noite, acordamos no exato horário em que necessitamos? Pois é, nosso cérebro “programa-se” de forma a executar tal tarefa sem a necessidade do relógio, ou ainda, estamos com uma determinada dor incomoda, mas temos o desejo enorme de irmos a um evento, e parece que a dor “some” antes do horário de irmos, nos permitindo o passeio, e em terceiro caso, quando NÃO queremos ir a tal evento, e somos acometidos por mau súbito bem na hora de sairmos. Novamente nosso cérebro “em ação”.

Porém, muitas pessoas, tem o hábito de pedir fervorosamente a entidades ou santos, por socorro a males físicos corriqueiros, e nem se dão conta que ANTES mesmo da espiritualidade agir, quem “parte em seu socorro” é nosso cérebro. Ora, não estamos aqui negando o auxílio dado pela espiritualidade, mas sim apontando que esta mesma, tem incumbências mais importantes do que as que podemos nós mesmos solucionar.

Já ouviu falar em doenças psicossomáticas? É quando o adoecimento ocorre a partir de algo desencadeado pela própria pessoa, ou seja, o corpo reage à mente. Esta é a maior prova da força de nossos pensamentos e, portanto, de forma contrária, podemos obter a cura pela nossa própria vontade. É bem verdade que isso não se aplica a TODOS os casos, pois como espiritualistas, sabemos que existem doenças que existem por um objetivo ou para cumprir uma finalidade.

Não raro, vemos um consulente em conversa com um espírito-irmão, queixando-se de uma dor física corriqueira, e observamos a fala do irmão espiritual que diz “vai passar, tenha fé, mas pode fazer também uma massagem durante seu banho de asseio, que a dor ira desaparecer...” ou algo assim. Veja que no momento da fala, e em função da crença da pessoa naquela entidade, o cérebro já se coloca a “trabalhar” de forma a animar o físico em trabalho de recuperação. E a massagem? Ora, se o espírito não disser para o consulente fazer algo além de ter fé, com certeza, o consulente será descrente ao fato. Quando faz a “tal” massagem, o “crédito” passa a ser da “receita” dada pelo espírito, não se dando conta de que pouco importava a massagem, mas sim a intenção de colocar o consulente a vibrar positivamente sobre sua cura.

É bem sabido, que boa parte das dores físicas, tem origem no cérebro humano, e, portanto, sua cura ou amenidade também.

Sobre a atuação da espiritualidade sobre as dores físicas, é necessário que se entenda que a própria espiritualidade necessita que o adoecido “SE” ajude para poder “receber” a ajuda. De nada adianta rezar para ganhar na loteria e não jogar... Enquanto o adoecido não se esforça ou vibra positivamente, a espiritualidade pouco pode auxiliar, pois só o terreno fértil gera bons frutos.

Então o ideal é pedir ajuda da espiritualidade e também “se” ajudar? Acho que a fórmula é outra. Comece se ajudando, e SE necessário, ocupe a espiritualidade com suas dores. Você verá que muitas vezes nem será necessário este segundo socorro. Sei que aqui não considere as influências “negativas” (inclusive de outros espíritos que nos acompanham), mas se considerasse, pouco mudaria, pois mudando suas vibrações para “positivas”, você estaria proporcionando situação desconfortável a negatividade destes irmãos espirituais que o influenciavam, chegando até a afasta-los de você, é claro que se identificada tal situação seria necessário rezar por estes irmãos que por vezes nem entendem que o estão lhe gerando desconforto.

Muitos irmãos que qualifico como desconhecedores, perdem a crença ou a fé neste ou naquele espírito, pois este não “fez nada” por suas dores. Pai do Céu... O cidadão não pode pensar que chegará aos 85 anos sem nenhuma dor física. O desgaste é natural. Ou o indivíduo que fumou durante 50 anos e agora tem problemas pulmonares e não os quer. É possível? Mais complicado ainda... “cai de joelhos já fazem cinco dias e a dor não passa...” Então eu pergunto? “... já deveria ter passado a dor? Principalmente sem tomar nenhuma providencia?”

Em resumo amigos, não tiro o crédito da espiritualidade, mas, sua função maior é a de “ensinar a pescar” e não a de “dar o peixe”, e assim sendo, o maior ensinamento que podemos tirar destas linhas, é que temos mais capacidades do que imaginamos, e que se as utilizarmos, sofreremos menos e a base de toda cura, está na força do positivismo.

Para um entendimento maior, anexamos um texto:

Chakra Coronal (Coroa)

Localizado no alto da cabeça, está relacionado à Espiritualidade. Através dele fluem as energias das forças e poderes divinos que nos dão sustentação.

Está ligado ao hipotálamo que liga o Sistema Nervoso ao Sistema Endócrino.

Todos os chakras vibram em diversas cores, porém, temos o violeta e o branco como predominantes.

Problemas Físicos

- Problemas no cérebro
- AVC
- Excesso de fome
- Processos infecciosos

- Disfunções sensoriais
- Enxaqueca

Problemas Psíquicos

- Falta de conexão com a vida
- Desequilíbrio emocional / mental / espiritual
- Materialismo exacerbado
- Falta de autocontrole
- Necessidade de purificação de energias negativas
- Resistência às mudanças da vida

Hipotálamo (do idioma Grego sob o tálamo): é uma região do cérebro dos mamíferos (tamanho aproximado ao de uma amêndoa) localizado sob o tálamo, formando uma importante área na região central do diencefalo, tendo como função regular determinados processos metabólicos e outras atividades autônomas. O hipotálamo liga o sistema nervoso ao sistema endócrino sintetizando a secreção de neuro hormônios, (também chamado de "liberador de hormônios") sendo necessário no controle da secreção de hormônios da glândula pituitária. Os neurônios que secretam GnRH são ligados ao sistema límbico, que está envolvido principalmente no controle das emoções e atividade sexual. O hipotálamo também controla a temperatura corporal, a fome, sede, e os ciclos circadianos.

Ciclos Circadianos: O termo circadiano provém da designação em Latim "circa diem", que significa "cerca de um dia". Designa o período de aproximadamente um dia (24 horas) sobre o qual se baseia todo o ciclo biológico do corpo humano e de qualquer outro ser vivo, influenciado pela luz solar.

O ritmo circadiano regula todos os ritmos materiais bem como muitos dos ritmos psicológicos do corpo humano, com influência sobre, por exemplo, a digestão ou o estado de vigília, passando pelo crescimento e pela renovação das células, assim como a subida ou descida da temperatura.

O "relógio" que processa e monitoriza todos estes processos encontra-se localizado numa área cerebral denominada núcleo supraquiasmático, localizado no hipotálamo.

Pineal ou Epífese: Produz a Melatonina e atua nos ciclos circadianos.

Melatonina: Em humanos, a melatonina tem sua principal função em regular o sono; ou seja, em um ambiente escuro e calmo, os níveis de melatonina do organismo aumentam, causando o sono. Por isso é importante eliminar do ambiente quaisquer fontes de som, luz, aroma, ou calor que possam acelerar o metabolismo e impedir o sono, mesmo que não percebamos. Outra função atribuída à melatonina é a de antioxidante, agindo na recuperação de células epiteliais expostas a radiação ultravioleta e, através da administração suplementar, ajudando na recuperação de

neurônios afetados pela doença de Alzheimer e por episódios de isquemia (como os resultantes de acidentes vasculares cerebrais).

As definições acima são parte de textos provenientes da Wikipedia

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>)